



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE URUPÁ

PROGNÓSTICO



**PROJETO
SABER
VIVER**
Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico -PMSBs

TED N° 08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



**Fundação
Nacional
de Saúde**



AGOSTO DE 2022



TED N° 08/2017

Ronilson de Oliveira
Coordenador-Geral

Ricardo Teixeira G. de Andrade
Supervisor de Estudos Sociais

Saulo Souza de Macedo
Gerente de Projetos

Gedeli Ferrazzo
Supervisora de Comunicação

Equipe de Pesquisadores

Profissionais Auxiliares em Comunicação

Débora Cristina Castro de Sousa
Núcleo Machado

Eloísa Santana Paz
Núcleo Guaporé-Mamoré

APRESENTAÇÃO

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição de 1988 e reiterado pela Lei nº 11.445/2007, a qual prevê a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos os cidadãos tenham acesso a: **água de qualidade e quantidade; coleta e tratamento dos esgotos, destinação adequada do lixo e escoamento das águas da chuva.** É importante ressaltar que ao tempo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Urupá, a Lei 11.445/07 recebeu diversas alterações e atualizações pela Lei 14.026, de 15 de julho de 2020. As alterações, caracterizadas como o marco regulatório do saneamento básico, trouxeram algumas modificações, sempre pautadas na universalização do acesso e efetiva prestação do serviço.

Com isso, para promover a universalização do saneamento básico, todos os municípios devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, documento construído com a participação da sociedade, que define as metas para a universalização do saneamento básico.

O primeiro passo para a definição das metas é conhecer a realidade do saneamento básico no município. Com esse propósito, no segundo semestre de 2019 foi realizado o **diagnóstico técnico-participativo** da situação dos serviços de saneamento básico no município e de seus impactos nas condições de vida da população.

Após conhecer a realidade do município através do diagnóstico, chegamos na etapa de **Prospectiva e Planejamento Estratégico**, o que corresponde ao Prognóstico do PMSB e apresenta o 'Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços', contendo a definição dos objetivos e metas e as perspectivas técnicas para cada um dos quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Dessa forma, essa cartilha apresenta uma síntese do relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico do PMSB de Urupá/RO e se propõe a apresentar os cenários atuais e futuros para os quatro componentes que compõem o saneamento básico.

O alcance do Plano Municipal de Saneamento Básico do município se

estende por um horizonte de vinte anos, a contar do ano de elaboração do plano. Assim, este Prognóstico abrange o horizonte temporal futuro de 2022 a 2042. Todavia, a Lei 14.026/20, estabelece a universalização dos serviços de saneamento básico, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e a coleta de esgoto, até 2033 ou 2039, de acordo com o tipo de prestação de serviço.

E a revisão do Plano deverá ocorrer periodicamente, em prazo não superior a 10 (dez) anos. Importante ressaltar que os programas, projetos, ações são delineados considerando-se as metas expressas no TR 2018 da FUNASA e na Lei nº 14.026/20:

Contratos de Concessão		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 6 anos	4 anos
Médio prazo	7 a 10 anos	5 anos
Total		11 Anos (até 2033)
Gestão Autônoma		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 5 anos	3 anos
Médio prazo	6 a 9 anos	4 anos
Longo Prazo	10 a 17 anos	8 anos
Total		17 anos (até 2039)

Por fim, vale ressaltar que, as ações de saneamento básico estão interligadas à promoção da saúde da população, por isso é importante acompanhar e monitorar as ações sanitárias do seu município.

Veja aqui a cartilha do diagnóstico técnico-participativo de Urupá!

saberviver.ifro.edu.br/cartilhas

Acompanhe o painel de indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Urupá!

saberviver-painel.ifro.edu.br

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE URUPÁ	07
--	----

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	08
--------------------------	----

ESGOTAMENTO SANITÁRIO	13
--------------------------	----

DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS DA PLUVIAIS	17
---	----

RESÍDUOS SÓLIDOS	20
---------------------	----

REFERÊNCIAS	26
-------------	----

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

O município de Urupá, é um município extenso que possui diversos setores, agrupados conforme as especificidades e os contextos socioeconômicos aproximados. Assim, continuando o agrupamento trabalhado no Diagnóstico, setorizamos o Prognóstico considerando:

- Sede municipal (área urbana);
- Núcleo urbano de Nova Aliança;
- Núcleo Urbano de Primavera;
- Comunidades rurais (englobando as demais chácaras, comunidades, colônias, ramais e projetos de características rurais).

De acordo com o relatório do Diagnóstico técnico-participativo do PMSB, o município de Urupá possui os seguintes serviços de saneamento básico:

- abastecimento de água na sede do município distribuída pela rede pública, através da CAERD;
- modesto sistema de drenagem, com microdrenagem sendo compostas por meios-fios, sarjetas, bocas de lobo e suas respectivas galerias e macrodrenagem composta por bacia de pequeno porte, formada por igarapés, fundos de vale e áreas de várzea;
- ausência de um sistema de coleta e tratamento de esgoto. Com isso, a população utiliza-se de soluções individuais como fossas rudimentares e sépticas para destinação final do esgoto residencial;
- coleta de lixo realizada pela prefeitura na sede de Urupá e no núcleo Nova Aliança. No núcleo Primavera e na zona rural não há coleta e o lixo costuma ser queimado e/ou enterrado.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no município de Urupá apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água. Sendo assim, **o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população.** Nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de abastecimento de água tratada na sede municipal de Urupá.



QUADRO 1 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA SEDE MUNICIPAL DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	1. Ampliar o sistema de abastecimento urbano em vista da universalização do serviço, atendendo à 99% população, elaborando projeto de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água – SAA que inclua todos os componentes (Captação, ETA e Rede), até 2033.	Ampliação do S.A.A	1. Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A;	Imediato
			1.2 Ampliar o sistema com 99% de atendimento, conforme projeto elaborado;	Médio Prazo
Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	2. Atingir o índice de perda de distribuição máximo de 20% até 2033	Reduzir o Índice de Perdas	2.1 Elaborar um programa de manutenção preventiva para os sistemas	Imediato
			2.2 Realizar manutenção preventiva e reparos nos sistemas conforme programação;	Curto Prazo
			2.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e pitometria na rede de distribuição.	Contínuo
Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	3. Automatizar o Sistema, até 2033.	Automação do S.A.A.	3.1 Elaborar projeto de Automação do S.A.A;	Curto prazo
			3.2 Implantar a Automação no Sistema conforme projeto;	Médio prazo
Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	4. Ampliar a o parque de hidrômetros para atendimento de 100%, até 2026.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar projeto de Ampliação do parque de hidrômetros do S.A.A;	Imediato
			4.2 Executar o projeto de ampliação da Hidrometração do município;	Curto prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	5. Adirir à agência reguladora estadual, até 2026.	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.1 Formalizar contrato com a Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais;	Imediato
	6. Evitar a contaminação do solo e do lençol freático.	Gestão de Riscos	6.1. Adquirir e instalar Adensador de lodo e filtro prensa, para tratar o lodo da ETA;	Curto prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	7. Promover a educação sanitária e ambiental para atender a sede, Núcleos, vilas, assentamentos e zona rural.	Educação Sanitária e Ambiental	7.1. Elaborar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato
			7.2. Executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo
Programa "Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água"	8. Elaborar e Implantar Plano de gerenciamento de riscos para o sistema de abastecimento de água da sede e Núcleos.	Gerenciamento de Riscos	8.1. Elaborar projeto de contenção e mitigação de riscos adequado à realidade do município.	Curto Prazo
			8.2 Executar ações previstas no projeto de contenção e mitigação de riscos.	Curto Prazo
Programa "Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água"	9. Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico	Garantia do controle social	9.1 Instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 2—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NO NÚCLEOS URBANOS DE NOVA ALIANÇA E PRIMAVERA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Ampliar o SAA para atender 99% dos domicílios, até 2033..	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A alternativo.	Imediato
			1.2 Perfurar poços conforme projeto para atender 99% da população.	Curto prazo
			1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.	Médio prazo
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	2. Instalar macromedidor, para contribuir com processo de redução de perdas	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Adquirir e instalar sistemas de macromedição	Curto prazo
			3. 1 Elaborar projeto de Ampliação do parque de hidrômetros do S.A.A;	Imediato
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	3. Instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.2 Executar o projeto de ampliação da Hidrometração do SAA;	Curto prazo
			4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Curto prazo
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	4. Atender a legislação vigente (Portaria GM/MS nº888/2021) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.2 Adquirir equipamentos e instalar infraestrutura adequada para a análise da água.	Curto prazo
			4.3 Contratar técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Curto prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 3—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Implantar soluções alternativas de abastecimento de água que atenda a 99% da população Rural e comunidades dispersas, até 2033.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A alternativo.	Imediato
			1.2 Perfurar poços conforme projeto para atender 99% da população.	Curto prazo
			1.3 Instalar rede de distribuição para pequenos agrupamentos com 99% de atendimento.	Médio prazo
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	2. Atender a legislação vigente (Portaria GM/MS nº888/2021) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Curto prazo
			2.2 Adquirir equipamentos e instalar infraestrutura adequada para a análise da água.	Curto prazo
			2.3 Contratar técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Curto prazo

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Urupá/RO não possui sistema coletivo de esgotamento sanitário, ou instrumento legal que exija aos munícipes a construção de soluções individuais ambientalmente adequadas para o lançamento de seus efluentes domésticos. Por não haver um sistema público de coleta, os esgotos produzidos são lançados em fossas rudimentares, presentes em 80,5% dos domicílios da Sede Municipal, e em fossas sépticas, representadas por 12,2% do total de destinação final dos esgotos.

Estas soluções apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de esgotamento sanitário na sede municipal de Urupá gerado na zona urbana e rural.

QUADRO 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA SEDE MUNICIPAL DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1. Implantar o SES visando à universalização da oferta do serviço para 90% da população, até 2033.	Projeto Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar projeto para toda a área de planejamento do Município para atender a população em 90% do SES.	Curto prazo
			1.2 Executar a implantação de 50% do projeto do SES.	Curto prazo
			1.3 Executar a implantação de 100% do projeto do SES.	Médio prazo
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	2. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei 14026/2020;	Regularização	2.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico da concessão dos serviços de água e esgoto incluindo os Distritos	Imediato
			2.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional	Curto prazo
			2.3 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta	Médio prazo
			2.4 Aprovar na câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta	Médio prazo
			2.5 Implantar Lei municipal que determine a ligação domiciliar a rede de coleta	Médio prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	3. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente sistemático.	Preservação Ambiental	3.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Imediato
			3.2 Eliminar uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização.	Curto prazo
			3.3 Incentivar adesão ao SES em consonância com a ampliação do sistema.	Médio Prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	4. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária	Preservação dos Solos e Lençol freático	4.1. Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados.	Imediato
			4.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 5—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO NÚCLEOS URBANOS NOVA ALIANÇA E PRIMAVERA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB;	Projeto Tratamento de Esgoto sanitário Alternativo	1.1 Elaborar projetos com soluções alternativas individuais adequadas.	Imediato
			1.2 Executar projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024;	Curto prazo
			1.3. Implementar soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028;	Curto prazo
			1.4. Implementar soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030;	Médio Prazo
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	2. Adequar o sistema de esgotamento sanitário existente conforme lei nº 11.445/07, atualizada pela lei 14.026/20.	Preservação dos Solos e Lençol freático	2.1. Elaborar Programa para regularização das fossas fora do padrão	Imediato
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária	Preservação dos Solos e Lençol freático	3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030;	Médio Prazo
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	4. Identificar os impactos causados por soluções individuais inadequadas.	Preservação dos Solos e Lençol freático	4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 6—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES/	META
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto do tipo fossa séptica econômica desenvolvidas pela EMBRAPA, de forma que a manutenção seja realizada pela Associação de Moradores no bojo de um programa específico de treinamento e capacitação previsto nesse PMSB;	Projeto Tratamento de Esgoto sanitário Alternativo	1.1 Elaborar projetos com soluções alternativas individuais adequadas.	Imediato
			1.2 Executar projetos com soluções alternativas individuais adequadas em 20% dos domicílios até 2024;	Curto prazo
			1.3. Implementar soluções alternativas individuais em 50% domicílios até 2028;	Curto prazo
			1.4. Implementar soluções alternativas individuais em 90% domicílios até 2030;	Médio Prazo
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	2. Adequar o sistema de esgotamento sanitário existente conforme lei nº 11.445/07, atualizada pela lei 14.026/20.	Preservação dos Solos e Lençol freático	2.1. Elaborar Programa para regularização das fossas fora do padrão	Imediato
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária	Preservação dos Solos e Lençol freático	3.1 Eliminar o uso de fossas irregulares por meio de ações de fiscalização até 2030;	Médio Prazo
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	4. Identificar os impactos causados por soluções individuais inadequadas.	Preservação dos Solos e Lençol freático	4.1 Realizar avaliação dos impactos através de diagnóstico técnico.	Imediato

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

No município de Urupá existe sistema de microdrenagem e macrodrenagem para escoamento das águas da chuva. Durante a fase da coleta de dados do município, observou-se que no perímetro urbano da sede municipal, o escoamento ocorre em bacia de pequeno porte, formadas por igarapés, fundos de vale e áreas de várzea que receptam a água proveniente da microdrenagem, composta por meios-fios, sarjetas, bocas de lobo e suas respectivas galerias. Na área rural, foram encontrados dispositivos de macrodrenagem artificiais como galerias, bueiros e pontes de madeira.

De acordo com informações prestadas pela Secretaria de Obras (2019), a extensão do trecho viário na sede é de 50,8 km de vias, onde 51% possuem pavimentação asfáltica. No Núcleo Nova Aliança, a extensão do trecho viário na sede é de 1,7 km, onde apenas 35% possuem pavimentação asfáltica.

De maneira geral, as bocas de lobo e seus respectivos lançamentos necessitam de manutenção e limpeza. O município de Urupá não possui cronograma para manutenção e limpeza dos sistemas de drenagem natural e artificial. A manutenção da rede de drenagem é de acordo com a demanda e está a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA). As atividades realizadas são limpeza e desobstrução de valas e bocas de lobo durante o período de maior índice de chuvas da região, varrição das ruas pavimentadas, principalmente na região central da sede, contribuindo para a minimização de resíduos que caem dentro das bocas de lobo.

Para se alcançar a melhoria na eficiência operacional dos serviços de drenagem pluvial urbana, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações relativas ao manejo de águas pluviais na zona urbana e rural de Urupá.

QUADRO 7 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA SEDE MUNICIPAL DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa "Caminho das Águas"	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem para o manejo adequado das águas pluviais, de acordo com a realidade do município	Prestação de Serviço de drenagem e manejo das águas pluviais	1.1. Elaborar e executar de Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Imediato
			1.2. Elaborar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para evitar riscos de inundações e enchentes atendendo a 90% da população.	Imediato
			1.3. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 50% do território urbano municipal.	Curto prazo
			1.4. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 90% do território urbano municipal.	Médio Prazo
Programa "Gestão de Riscos para Drenagem"	2. Elaborar Plano de Contingência e implantação de sistema de alerta para as áreas de risco	Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais.	2.1 Mapear áreas de risco e cadastrar população vulnerável.	Imediato
			2.2 Elaborar e executar projeto para resolução dos problemas pontuais levantados.	
			2.3 Elaborar e executar Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais.	
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	3. Criar programa de Conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares, limpeza e recuperação dos fundos de vale.	Plano de prevenção e conservação do meio ambiente	3.1 Mapeamento das microbacias do Município.	Curto prazo
			3.2 Elaborar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e interação com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Curto prazo
			3.3 Criar Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas.	Imediato
			3.4 Intensificar atividades de fiscalização para cobrir práticas errôneas relativas ao manejo das águas pluviais.	Imediato
Programa "Caminho das Águas"	4. Implementar ações de limpeza, manutenção dos dispositivos de drenagem e reforma sistematizada.	Manutenção Preventiva	3.5 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto prazo
			4.1 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 8—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NOS NÚCLEOS URBANOS NOVA ALIANÇA, PRIMAVERA E NAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa "Caminho das Águas"	1. Atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para a realidade e condições locais.	Implantar sistema de drenagem	1.1. Elaborar projeto de drenagem adequados à realidade do Núcleo;	Imediata
			1.2. Implantar projeto de drenagem adequados à realidade do Núcleo.	Curto prazo
			1.3. Ampliar projeto de drenagem adequados à realidade do Núcleo.	Médio prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	2. Criar programa de Conservação do solo e da água e proteção e recuperação de nascentes e de matas ciliares; limpeza e recuperação dos fundos de valas.	Conservação Ambiental	2.1 Elaborar Cronograma de fiscalização das áreas de risco	Imediato
			2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

RESÍDUOS SÓLIDOS

No município de Urupá, o gerenciamento dos serviços de limpeza urbana, resíduos sólidos domiciliares e públicos é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura – SEMAA e os resíduos de Serviço de Saúde Pública é de responsabilidade da SEMSAU. O resíduo sólido é coletado em toda a área urbana e Núcleo Nova Aliança. Na área rural, como não há coleta, o lixo costuma ser queimado ou enterrado.

Observou-se que a população possui o hábito de acondicionar os resíduos fora do domicílio somente nos dias de coleta, indicando que a limpeza pública cumpre com o roteiro e programação de coleta, sendo realizada no período diurno. Após a coleta nas residências, os resíduos sólidos são transportados para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Urupá. O transporte dos rejeitos da unidade de transbordo até o aterro sanitário é realizado pela empresa MFM Soluções Ambientais localizada no município de Ji-Paraná.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os programas, projetos e ações para posterior realização do estudo e da concepção de cenários futuros para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e disposição final dos rejeitos.

QUADRO 9 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SEDE MUNICIPAL DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa "Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos"	1. Ampliar o programa de coleta seletiva na Sede do município.	Gestão dos Resíduos Sólidos	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Curto Prazo
			1.2 Fortalecer Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor urbano em até 50% do território.	Médio Prazo
			1.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Curto Prazo
Programa "Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos"	2. Elaborar o PMGIRS do Município.	Manejo dos Resíduos Sólidos	2.1 Promover ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos comerciais e industriais gerados.	Curto Prazo
			2.2 Adotar alternativas para a melhoria dos serviços de limpeza pública urbana a partir de ações de planejamento, execução, gestão, regulação e fiscalização.	Curto Prazo
			2.3 Elaborar e executar projeto de limpeza pública urbana que abranja toda a extensão da área urbana.	Curto Prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	3. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos resíduos de construção civil.	Plano de prevenção e conservação do meio ambiente	3.1 Projetar e construir local de entrega voluntária de RCC, verdes e volumosos para armazenamento temporário.	Imediato
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	4. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Logística Reversa	4.1 Promover reuniões setoriais para o planejamento e definição de ações.	Imediato
			4.2 Implantar o projeto de logística reversa, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Imediato
			4.3 Criar pontos de coleta de logística reversa.	Imediato
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	5. Criar e implantar programa de educação ambiental sanitária para todo o município.	Educação Ambiental	5.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4R's	Curto Prazo
Programa "Preservação e Conservação Ambiental"	6. Elaborar cronograma de fiscalização para a Sede, Núcleos e Área Rural.	Plano de prevenção e conservação do meio ambiente	6.1 Elaborar cronograma de fiscalização.	Imediato
			6.2 Intensificar as atividades de fiscalização para inibir a disposição incorreta dos resíduos.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 10 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO NÚCLEO URBANO NOVA ALIANÇA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa "Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos"	1. Criar e implantar programa de coleta seletiva.	Gestão dos Resíduos Sólidos	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Imediato
			1.2 Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no Núcleo.	Curto Prazo
			1.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Curto Prazo
Programa "Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos"	2. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos resíduos de construção civil.	Gestão dos Resíduos Sólidos	2.1 Elaborar Projeto de triagem de resíduos inertes	Curto Prazo
			2.2 Executar Projeto de triagem de resíduos inertes	Médio Prazo
			3.1 Promover reuniões setoriais para o planejamento e definição de ações.	Imediato
Programa "Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos"	3. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Manejo dos Resíduos Sólidos	3.2 Implantar o projeto de logística reversa, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Imediato
			3.3 Criar pontos de coleta de logística reversa.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 11 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO NÚCLEO URBANO PRIMAVERA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa "Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos"	1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Gestão dos Resíduos Sólidos	1.1 Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados no Núcleo de acordo com as realidades locais.	Curto Prazo
			1.2 Elaborar, gerenciamento e divulgação de cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Médio Prazo
			1.3 Executar projeto de coleta simplificada por meio de containers, em locais estratégicos, vide projeto.	Médio Prazo
Programa "Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos"	2. Criar e implantar programa de coleta seletiva.	Manejo dos Resíduos Sólidos	2.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Imediato
			2.2 Fortalecer a Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no Núcleo.	Curto Prazo
			2.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Curto Prazo
Programa "Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos"	3. Elaborar projeto e implantar infraestrutura para gestão dos resíduos de construção civil.	Gestão dos Resíduos Sólidos	3.1 Elaborar Projeto de triagem de resíduos inertes	Curto Prazo
			3.2 Executar Projeto de triagem de resíduos inertes	Médio Prazo
Programa "Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos"	4. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa.	Manejo dos Resíduos Sólidos	4.1 Promover reuniões setoriais para o planejamento e definição de ações.	Imediato
			4.2 Implantar o projeto de logística reversa, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Imediato
			4.3 Criar pontos de coleta de logística reversa.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

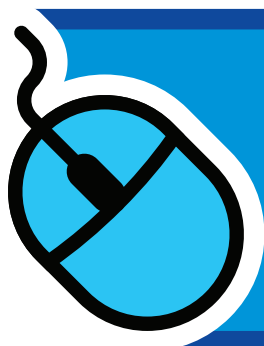
QUADRO 12—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS ÁREAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE URUPÁ

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Gestão dos Resíduos Sólidos	1.1 Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais;	Curto Prazo
			1.2 Elaborar, gerenciamento e divulgação de cronograma de coleta de resíduos sólidos	Médio Prazo
			1.3 Executar projeto de coleta simplificada por meio de contêineres, em locais estratégicos, vide projeto	Médio Prazo
Programa “Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos”	2. Criar e implantar programa de coleta seletiva.	Manejo dos Resíduos Sólidos	2.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos).	Imediato
			2.2 Fortalecer Associação de Catadores com ampliação do seu atendimento no setor Rural.	Curto Prazo
			2.3 Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

FIQUE LIGADO!

A descrição completa das ações para o atendimento às metas de universalização aqui apresentadas encontra-se disponível no Produto E - Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Urupá, no site do Projeto Saber Viver.



Clique aqui para
ficar por dentro do
projeto!

saberviver.ifro.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 14.026, de 15 de julho de 2020: Atualiza o marco legal do saneamento básico, altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2020.

BRASIL, Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência, 2007.

BRASIL, Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010: Regulamenta a Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2010.

FUNASA. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2014.

FUNASA. Manual do Saneamento. Brasília: Funasa, 2015.

FUNASA. Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



**Fundação
Nacional
de Saúde**